

8 Elles virão repousar debaixo da sua sombra: viverão de trigo, e deitarão os seus renóvos, como huma vinha: a sua nomeada recenderá como o vinho do Libano.

9 Depois d'isto dirá Ephraim: Que tenho eu mais com os idolos? eu o escutarei, e eu o farei crescer para cima como a huma

viçosa faia: de mim virá o achar-se em ti o teu fructo.

10 Quem he o sabio, e o que entenderá estas maravilhas? quem o intelligente, e o que saberá estas cousas? porque os caminhos do Senhor são direitos, e n'elles andarão os Justos: os prevaricadores porém cahirão n'elles.

JOEL.

CAPITULO I.

Desolação da Judéa por causa do flagello dos insectos e da sêca. Exhortação á penitencia. Dia terrivel que ha de succeder a este primeiro flagello.

PALAVRA do Senhor, que foi dirigida a Joel filho de Fatuel.

2 Ouvi isto, velhos, e vós todos os habitantes da terra, applicai os vossos ouvidos: se aconteceu cousa como esta em vossos dias, ou nos dias de vossos pais?

3 Fazei sobre isto huma narração a vossos filhos, e vossos filhos a seus filhos, e os filhos d'estes á outra geração.

4 O gafanhoto comeo o que tinha ficado da largata, e o brugo comeo o que tinha ficado do gafanhoto, e a ferrugem comeo o que tinha ficado do brugo.

5 Espertai-vos, embriagados, e chorai, e uivai, todos os que pondeis as vossas delicias em beber do vinho: porque elle foi tirado da vossa boca.

6 Porque hum povo forte e innumeravel veio sobre a minha terra: os seus dentes são como os dentes de hum leão: e os seus queixaes como os de cachorro de leão.

7 Este povo reduzio a minha vinha a hum deserto, e tirou a casca á minha figueira: elle a despojou despindo-a toda, e a lançou por terra: os seus ramos se fizeram brancos.

8 Chora como huma mulher moça vestida de sacco para chorar a morte do marido, com quem se tinha desposado na sua puberdade.

9 Pereceo da casa do Senhor o sacrificio e a libação: os sacerdotes ministros do Senhor chorarão.

10 Todo o paiz está devastado, chorou a terra: porque o trigo se perdeu, o vinho se turvou, o azeite faltou.

11 Os lavradores estão confusos, os vinhateiros uivarão sobre o trigo, e a cevada, porque se perdeu a messe do campo.

12 A vinha não vingou, e a figueira se seccou: as romeiras, e as palmeiras, e as maceiras, todas as arvores do campo secarão: por cujo motivo esmoreceo a alegria dos filhos dos homens.

13 Cingi vos, sacerdotes e chorai, dai uivos, ministros do altar: entrai, deitai-vos no sacco, ministros do meu Deos: porque da casa do vosso Deos faltou o sacrificio, e a libação.

14 Sanctificai hum jejum, convocai a assembléa, congregai os anciãos, todos os habitantes do paiz para a casa do vosso Deos: e clamai ao Senhor.

15 Ai, ai, ai que dia! porque o dia do Senhor está perto, e virá huma como assolação da parte do Poderoso.

16 Acaso não tem diante de vossos olhos faltado da casa do nosso Deos os alimentos, a alegria, e o regozijo?

17 Os animaes apodrecêrão entre os seus estercoes, os celeiros forão destruidos, os armazens arruinados: porque se perdeu o trigo.

18 Porque gemeo animal, berrarão os bois da manada? Porque não tem pastos: e até os rebanhos das ovelhas perecerão.

19 Eu clamarei a ti, Senhor: porque o fogo devorou tudo o que havia de bello no deserto, e a chamma queimou todas as arvores do campo.

20 Mas ainda as mesmas alimarias do campo levantarão as cabeças para ti, como a terra sequiosa pede a chuva: porque as nascenças das aguas se secarão, e o fogo devorou tudo o que havia de bello no deserto.

CAPITULO II.

Dia terrivel, que succede ao primeiro flagello. Desolação da Judéa por hum numero e formidavel exercito. Exhortação á penitencia. Reconciliação do Senhor com o seu povo.

FAZEI retumbar a trombeta em Sião, daí vivos no meu santo monte, todos os habitantes da terra se perturbem: Porque he chegado o dia do Senhor, pois está perto

2 Este dia de trévas, e de escuridade, este dia de nublado, e de torvelinho: bem como a luz da manhã se espalha sobre os montes, assim hum povo numeroso e possante se diffundirá por toda a vossa terra d'Israel: semelhante a elle não houve des do principio, nem depois d'elle haverá outro em todos os annos de geração e de geração.

3 Diante da sua face virá hum fogo devorante, e atrás d'elle a chamma abraçadora: a terra que diante d'elle era hum Jardim de delicias, depois d'elle ficará também sendo a solidão de hum deserto, nem ha quem escape d'elle.

4 Quem os vir, toma-los-ha por huns cavallos: e elles como huma tropa de cavallaria, assim correrão.

5 Elles saltarão sobre os cumes dos montes, com hum estrondo semelhante ao das carroças, com hum sonido semelhante ao da chamma de fogo que queima a palha seca, bem como hum poderoso exercito apercebido para o combate.

6 A' sua vista ficarão atormentados os povos: todos os semblantes se tornarão taes como huma panella.

7 Elles correrão como valentes que são: á escala vista cavalgarão as muralhas, como homens de guerra: elles marcharão unidos cada hum no seu posto, e não se desviarão da sua fileira.

8 Nenhum d'elles apertará a seu irmão, cada hum andará pelo seu carreiro: e ainda se baquearão pelas janellas, e não se estropearão.

9 Elles entrarão nas cidades, correrão por cima dos muros: subirão ás casas, entrarão pelas janellas como hum ladrão.

10 A terra tremeo diante d'elles, os ceos se abalarão: o sol e a lua se escurecerão, e as estrellas retirarão o seu resplendor.

11 Mas o Senhor fez ouvir a sua voz ante a face do seu exercito: porque os seus arraiaes são muitos em extremo, porque são fortes, e executão as suas ordens: porque o dia do Senhor he grande, e sobremaneira terrivel: e quem o poderá soffrer?

12 Agora pois diz o Senhor: Convertivei-vos a mim de todo o vosso coração em jejum, e em lagrimas, e em gemidos.

13 E rasgai os vossos corações, e não os vossos vestidos, e convertei-vos ao Senhor vosso Deos: porque elle he benigno e mavoio, paciente e de muita misericordia; e póde arrepender-se do mal com que vos tinha ameaçado.

14 Quem sabe se quererá elle volver-se

para vós, e perdoar vos, e deixar após si alguma benção, algum sacrificio, e libação para o Senhor vosso Deos?

15 Fazei soar a trombeta em Sião, sanctificai hum jejum, convocai huma assembléa,

16 Fazei vir todo o povo, adverti a todos em geral que se purifiquem, ajuntai os velhos, congregai os pequeninos, e os meninos de peito: saia o esposo da sua camera, e a esposa do seu leito.

17 Os sacerdotes, ministros do Senhor, póstos entre o vestibulo e o altar, chorarão: e dirão: Perdoa, Senhor, perdoa ao teu povo: e não deixes cahir a tua herança em opprobrio, de sorte que as nações os dominem: porque dizem entre os povos: Onde está o Deos d'elles?

18 O Senhor zelou a sua terra, e perdoou ao seu povo:

19 E respondeo o Senhor, e disse ao seu povo: Eis-ahi vou eu a enviar-vos trigo, e vinho, e azeite, e vós ficareis cheios d'estes generos: e eu vos não entregarei mais ao insulto das Gentes.

20 E eu porei longe de vós aquelle, que he das partes do Aquilam: e lança-lo-hei para huma terra sem caminho, e deserta: a sua face para a banda do mar Oriental, e a sua extremidade para o mar mais remoto: e subirá o seu fedor, e subirá a sua podridão, porque obrou com soberba.

21 Não temas, terra, exulta, e alegra-te: porque o Senhor vai a fazer grandes cousas.

22 Não temais, animaes do campo: porque os amenos campos do deserto brotarão, porque toda a arvore deo o seu fructo, a figueira e a vinha brotarão com todo o seu vigor.

23 E vós filhos de Siam, exultai, e alegrai-vos no Senhor vosso Deos: porque elle vos deo hum Doutor, que vos ensinará a justiça, e fará descer sobre vós, como no principio, huma chuva temporá e tardia.

24 E as vossas eiras se encherão de trigo, e os vossos lagares trasbordarão de vinho, e d'azeite.

25 E eu vos recompensarei os annos, cujos fructos comeo o gafanhoto, o brugo, e a ferrugem, e a lagarta: este meu poderoso exercito, que eu mandei contra vós.

26 Vós porém vos sustentareis d'esta abundancia, e vos fartareis d'estes bens: e louvareis o nome do Senhor vosso Deos, que obrou a vosso favor tantas maravilhas: e o meu povo nunca jámais tornará a cahir em confusão.

27 Vós sabereis então, que eu estou no meio d'Israel; e que eu sou o Senhor vosso Deos, e que não ha outro senão eu: e o meu povo nunca jámais tornará a cahir em confusão.

28 Depois disto acontecerá também, o que vou a dizer: Eu derramarei o meu espirito

sobre toda a carne: e os vossos filhos, e as vossas filhas prophetizarão: os vossos velhos serão instruídos por sonhos, e os vossos mancebos terão visões.

29 E derramarei tambem n'aquelles dias o meu espirito sobre os meus servos, e sobre as minhas servas.

30 E darei a ver prodigios no ceo, e na terra, prodigios de sangue, e de fogo, e de vapor de fumo.

31 O sol converter-se-ha em trévas, e a lua em sangue: antes que venha o grande, e terrível dia do Senhor.

32 E acontecerá isto: todo o que invocar o nome do Senhor, será salvo: porque a salvação se achará, como o Senhor disse, no monte Siam, e em Jerusalem, e nos restos que o Senhor tiver chamado.

CAPITULO III.

Vinganças do Senhor contra os inimigos do seu povo. Reprehensões contra Tyro e Sidonia, e contra os Philisteos. Juizo do Senhor. Bemaventurança de Jerusalem e da Judéa. Desolação do Egypto e da Idumea.

POR quanto eis-ahi está que n'aquelles dias, e n'aquelle tempo, em que eu levantar o cativo de Judá e de Jerusalem:

2 Ajuntarei todas as Gentes, e leva-las-hei ao Valle de Josafat: e alli entrarei com ellas em juizo no tocante a Israel meu povo, e minha herança, a quem elles espalhárão por entre as nações, e no tocante á minha terra, que elles dividirão entre si.

3 E lançárão sortes na repartição do meu povo: e expozerão os meninos nos lugares de prostituição, e vendêrão as donzellas, por vinho para beberem.

4 Mas que ha que disputar entre mim e vós, ó Tyro e Sidonia, e todo o termo dos Palestinos? acaso tomareis vós vingança de mim? e se desafogais esta vossa vingança contra mim, eu logo vos corresponderei com toda a presteza fazendo recahir sobre a vossa cabeça o mal que me quereis fazer.

5 Porque vós levastes a minha prata, e o meu ouro: e mettestes nos vossos templos o que eu tinha de mais precioso, e de mais bello.

6 E vós vendestes os filhos de Judá, e os filhos de Jerusalem aos filhos dos Gregos, para os pôrdes longe dos seus confins.

7 Eis-aqui estou eu que os recobrarei do lugar, em que vós os vendestes: e farei re-

cahir sobre a vossa cabeça a paga, que mereceis.

8 E venderei vossos filhos, e vossas, filhas, por mãos dos filhos de Judá, e elles os venderão aos Sabêos, povo remoto, porque o Senhor he quem o disse.

9 Publicai isto entre as Gentes, santificai-vos para a guerra, animai os valentes: cheguem-se, marchem todos os homens de guerra.

10 Forjai espadas das relhas dos vossos arados, e lanças do ferro dos vossos enxadaes. Diga o fraco: Eu pois sou forte.

11 Sahi de tropel, e vinde todas as gentes dos contornos, e ajuntai-vos: ahi fará o Senhor perecer os teus valentes.

12 Levantem-se, e vão as Gentes ao valle de Josafat: porque alli me assentarei para julgar a todas as gentes em circuito.

13 Mettei as fouces ao trigo, por que já está madura a messe: vinde, e descei, porque o lagar está cheio, as cubas deitam por fóra: porque se multiplicou a sua malicia.

14 Acudi, póvos, póvos, ao valle da matança: porque o dia do Senhor está perto no valle da matança.

15 O sol e a lua se cobrirão de trévas, e as estrellas retirárão o seu resplendor.

16 E o Senhor rugirá de Siam, e de Jerusalem fará retinnir a sua voz: tambem os ceos, e a terra tremerão: e o Senhor será a esperança do seu povo, e a fortaleza dos filhos d'Israel.

17 Vós sabereis então, que eu sou o Senhor vosso Deos, que habito no meu santo monte de Siam: e Jerusalem será santa, e os estrangeiros não tornarão mais a passar pelo meio d'ella.

18 E acontecerá isto n'aquelle dia: os montes destillarão doçura, e os outeiros manaráo leite: e as aguas se espalharão por todos os regatos de Judá: e da casa do Senhor sahirá huma fonte, que regará a torrente dos espinhos.

19 O Egypto será todo assolado, e a Iduméa ficará sendo hum deserto de perdição: por isso que elles opprimirão injustamente os filhos de Judá, e derramarão na sua terra o sangue innocente.

20 Pelo contrario, a Judéa será habitada eternamente, e Jerusalem subsistirá em geração e geração.

21 E eu purificarei o seu sangue, que eu não tinha purificado: e o Senhor morará para sempre em Siam.